Oficina discute acolhimento de crianças e adolescentes vítimas de violência

Date : 14-09-2017

Proporcionar aos profissionais que atuam com a garantia de direitos em Vitória da Conquista a oportunidade de debater temas relacionados às crianças e aos adolescentes que estão sob medida protetiva. Este é o objetivo da I Oficina do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), realizada pela Secretaria de Desenvolvimento Social até esta sexta, 15, no auditório da Praça CEUs, com o tema “O acolhimento institucional no contexto do SUAS e do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGD)”.

“Este ano, já realizamos outros dois momentos de capacitação dos profissionais que atendem na rede socioassistencial do município. O Governo Municipal tem buscado os melhores profissionais que atuam nesta área em todo Brasil. Com esta oficina, esperamos contribuir para o reordenamento dos serviços que atendem crianças e adolescentes vítimas de violência e fortalecer o SUAS”, explicou o diretor de Assistência Social, Michael Farias, representante da vice-prefeita e secretária de Desenvolvimento Social, Irma Lemos, durante abertura do evento nesta quinta, 14.

A facilitadora da oficina, Liziane Vasconcelos (mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local, e especialista em Desenvolvimento Humano e em Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes), abordou o tema ‘Acolhimento Institucional’ em quatro módulos. “A ideia da oficina é trabalhar a teoria deste serviço de alta complexidade e também trazer algumas experiências que serão apresentadas durantes os dois dias”, explicou Liziane.

O público do evento é formado pelos serviços que atuam diretamente com crianças e adolescentes vítimas de violência, como o Acolhendo e Cuidando, conselhos tutelares, Equipe de Abordagem Social, Família Acolhedora, Unidade de Acolhimento, Ministério Público,

Defensoria Pública e Justiça. “Espero que a discussão proposta neste encontro possa ser levada adiante, contribuindo para as ações dos serviços existentes no município”, ressaltou o juiz da Vara da Infância e Juventude de Conquista, Juvino Brito.